

Patrimônios de Brasília em busca de 'padrinhos'

Sem empresários mecenas, cidade não consegue investir na preservação

LETÍCIA CAPOBIANCO

Descaso, depredação e descuido são nitidamente percebidos ao se visitar grande parte dos monumentos e pontos turísticos de Brasília. A falta de uma política de investimento, por parte do governo, e da boa vontade do empresariado local, contribuem para que o turismo na cidade também seja afetado. E o desprezo dos brasilienses pelo patrimônio da cidade revela a falta de consciência em relação a memória de uma comunidade.

Em uma série de reportagens publicadas esta semana, o **Jornal de Brasília** vem mos-

trando diversos problemas em locais como a Catedral, a Torre de TV, o Centro de Convenções Ulisses Guimarães – que desde janeiro está em reforma – e o Planetário, todos cartões-postais da cidade.

Conforme o superintendente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), em Brasília, Cláudio Queiroz, o órgão já entrou em contato com o GDF para que medidas, no sentido de preservar o patrimônio de Brasília, sejam tomadas urgentemente. "O turista que vem a Brasília percebe o desleixo da comunidade e do governo em relação aos monumentos", afirma.

O secretário adjunto da Secretaria de Turismo do DF, Marcos Pompeu, diz estar a par da necessidade de reformas nesses locais, e garante que o GDF, em conjunto com a secretaria, está articulando maneiras para contribuir com a preservação do patrimônio de Brasília. "Temos procurado parcerias com órgãos do governo e empresas privadas para estimular o investimento em mudanças nesses monumentos", explica.

Pompeu reconhece a importância desses espaços para o crescimento do turismo regional, nacional e internacional. "Monumentos como a Catedral, que recebe cerca de

63% dos turistas de Brasília, por ano, são, por si só, extremamente importantes para a cidade", lembra.

O artesão da Torre de TV Getúlio Alencar acredita que, se o turismo fosse uma das prioridades do GDF, o número de empregos cresceriam porque os turistas permaneceriam mais tempo na cidade.

Mas, para a estudante de Arquivologia Cláudia Neves, os monumentos não devem ser preservados apenas para atrair visitantes para a cidade. "É importante que a comunidade cultive e conserve esses espaços para que, no futuro, eles simbolizem a memória de Brasília", completa.



Torre tem potencial como atração, mas falta verba para investir



Com 224 metros de altura, a Torre de TV, segundo ponto turístico mais visitado de Brasília, encontra-se em estado de degradação. Reformas nos banheiros, elevadores e na fonte luminosa, abandonada desde 1998, devem começar dentro de 60 dias.



O Centro de Convenções Ulysses Guimarães, espaço para eventos como congressos, feiras e conferências, é também um ponto turístico de Brasília. Desde o início deste ano, está sendo ampliado e passando por reformas, que devem ser concluídas em 2004



Há quatro anos, o Planetário está jogado às traças. De responsabilidade da Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, o enorme telescópio de Brasília deve ser transferido para a Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico ainda este ano



Cerca de 60% dos turistas de Brasília visitam a Catedral da cidade. O mais significativo templo religioso da capital do País, projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, passa, hoje, por diversos problemas, como infiltração, vitrais quebrados e falta de água

"O Congresso Nacional é, na minha opinião, o símbolo político mais nítido de Brasília. Mas a Torre de TV é o símbolo turístico, porque além de ser a única com esta estrutura no País, atrai os visitantes devido à Feira de Artesanato"

Maria Helena Ribeiro, artesã, Cidade Ocidental



"Na minha opinião, o símbolo de Brasília é a Torre de Televisão, por ser a única com todo esse porte e estrutura diferenciada no Brasil. Quando penso na capital da República, lembro, antes de qualquer coisa, da Torre de TV"

Edilson Bandeira, funcionário público, morador do Riacho Fundo



"Sem dúvida, o símbolo maior de Brasília é o Congresso Nacional, porque é ali onde todas as negociações políticas acontecem. Esse conjunto de monumentos simboliza e resume a arquitetura típica de Brasília e é onde tudo começa"

Nila Massaud, estudante, Lago Sul

